

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Fotografo da "élite" e de artistas
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Fotografia Brazil

CARTA DE LISBOA

A confusão e a ordem. Ha dias o governo entendeu noticiar ao paiz a prisão de um militar de alta graduação, que passava por ser uma das colunas de apoio da ditadura, por ser monarquico, e dizia-se que a doença de um conhecido politico democratico, um dos que mais concorreu para o descalabro das finanças e dos serviços do Estado, provinha de ordem identica. Esta conjunção de factos causou espanto e confusão, pois que se não chegava a saber se as manobras destes politicos eram isoladas ou conjugadas e se a actividade revolucionaria sempre permanente dos politicos banidos do poder, se vinha agora juntar a dos monarchicos que a ele aspiram, embora sob o rotulo da Republica.

Muito oportunamente o sr. Ministro do Interior entendeu, num banquete em Peniche, declarar, para tranquilidade dos que estão saturados de revoluções e de agitação, que a ordem estava assegurada.

Esta declaração, que era absolutamente necessaria, tem uma significação que é desnecessario encarecer.

Demonstra que o governo sabe o que se passa e tem a força necessaria para dominar os que trabalham para interromper a ordem.

Ha um grande mal estar no paiz, mas maior será se a ordem se perturbar. A situação deve continuar. Se os seus sustentáculos se desagregarem até ao ponto de se deixarem dominar, o paiz sofrerá um enorme abalo desastroso na sua administração e no seu progresso. Estamos num periodo de severas e custosas restrições com a agravante de ter sucedido a outros em que, sob a abundancia de dinheiro e ausencia de previsão, se crearam costumes e hábitos incompativeis com os nossos meios de fortuna e os mais elementares principios de economia. Vae desabar muita coisa que não está solida. O que ficar depois desta crise é o que pode resistir ás grandes tormentas. Mas o instinto de conservação é uma força que procura reagir e a qual todos os meios são bons. Por isso o trabalho de sapa é enorme. As medidas de clemencia e de conciliação do poder são tomadas como explosões de medo e de fraqueza. A actividade revolucionaria redobra.

Tudo isso fracassará, porém, e é necessario que fracasse, se o 28 de Maio, o exercito, que tomou o compromisso de fazer renascer o paiz, se conservar unido, se continuar a ser o bloco que peza sobre todas essas ambições que ahí andam a minar e as dominar até que a obra esteja terminada.

Ha todos os dias quem duvide, mas as declarações simples e formaes do sr. coronel Lopes Mateus devem ser colocadas acima dessas duvidas.

Surpreza. Foi com verdadeira surpresa que li n' *O Algarve* de domingo passado uma referencia á camara e aos seus serviços. Ela não era lousqueira, naturalmente porque o não podia ser. Sentia-se através dela o sentimento de quem não recebe, não já a justa recompensa de quem paga, mas a desilusão despeitada de quem tem de pagar serviços que não recebe. Seja como for, eu acho que os vendedores tem uma coragem heroica que chega a ser epica—aceitarem uma herança daquelas... Os valentes!...

Eu saúdo-os com admiração e com sinceridade.

A proposito. Vêem a proposito da forma como se administram camaras estas palavras do presidente da camara de Souzel que ha dias inaugurou a sua iluminação electrica: "É verdade que a comissão administrativa anterior, já sobre

o assunto fizera estudos e «demarches» várias. Nós não fizemos mais do que continuar esses estudos e conseguimos dotar Souzel com esse grande melhoramento. Souzel é uma das terras do País mais bem iluminadas.

—Para a resolução de obra de tanta monta, v. ex.^a contraiu um emprestimo...
 —Não senhor!—acudiu rapido, o sr. presidente.—Governámo-nos com a prata da casa! Não realisámos um emprestimo, não aumentámos as contribuições e não afectámos os interesses das freguesias. Realizar o emprestimo era facil, mas não quizemos pedir sacrificios aos contribuintes. Com a prata da casa fizemos as obras e a luz aí está. Naturalmente, as freguesias tambem queriam luz electrica, mas tudo na vida tem as suas consequencias e a luz electrica irá á vila do Cano e a Casa Branca se o bom povo deste concelho, como é de esperar, continuar a confiar na nossa isenção e na nossa boa vontade.

A herança destes não pede heroicidade, nem sequer coragem.

Porque eles não foram atacados do mal corrente—não excederam as suas possibilidades...

O Calor. Aquil houve dois dias de calor excessivo, mas os lisboetas, como sempre n' estes casos de calor, foram bem mais favorecidos que outras cidades da provincia, porque, enquanto aqui o termometro na sua alta maxima apenas chegou a 32.^o á sombra, no observatorio da Universidade de Coimbra subiu até 36.^o á sombra! Ahí tambem ele deve ter estado mais alto que aqui.

E n' esses dias de grande calor não deixou de haver de tarde e de noite uma brisa fresca e agradável n' esta cidade de muito marmore e de muito pouco granito.

Pires de Avelanoso. Este meu velho amigo, bibliotecario arquivista do ministerio das Colonias foi ha dias vitima de um serio atropelamento de automovel que o ia matando.

Ao hospital de Santa Marta, pa ra onde o levaram e onde ainda se acha em tratamento, tem havido uma romaria de amigos e admiradores a inquirir do seu estado e a manifestar a sua magua.

Não admira que assim seja, porque Pires d' Avelanoso é, além de um bellissimo caracter, um funcionario distinctissimo que merece e tem o respeito e a consideração de todos os seus superiores.

Justiça lhe fazem porque Pires de Avelanoso é o organisador e animador de uma obra que é um monumento de estudo e de tenacidade—a biblioteca e arquivos do Ministerio das Colonias que ele conseguiu fazer instalar n' um palacio historico e monumental—o velho Palacio da Ega, ligado á historia de Portugal por n' ele terem habitado e reinado o marechal Junot, invasor de Portugal por ordem de Napoleão, o grande, e Beresford, marechal inglez dominador de Portugal por ordem da Inglaterra.

Felizmente o *chauffeur* estúpido que atropelou Pires de Avelanoso, não o matou, e ele, em breve, voltará ao seu meritorio, inteligente e esforçado trabalho para regosijo de todos os que, como eu, o estimam e proveito do serviço publico a que ele como bom patriota dedica toda a sua actividade.

A Campanha do Trigo. Por gentileza da Sociedade Geral de Films, tive o prazer de assistir ha dias no Cinema S. Luiz, e exhibição privada de uma série de films sobre a campanha do milho e do trigo, que aquela sociedade foi encarregada de realizar.

Belissimas e curiosas fotografias de todas as fazes dessas culturas, a que não escapam sequer as arveloas, esses lindos passarinhos saltitantes, compaheiros infalíveis de todos os que revolvem a terra para a fecundar.

Ao distlnto engenheiro e nosso presado amigo sr. Monteiro Pinto, que com tão grande competencia dirige a S. G. F. agradeço a gentileza de me ter proporcionado o prazer de admirar comodamente sentado n' um fauteil, parte da obra admiravel do sr. Ministro da Agricultura.

Cinema. Fechou o *Politeama*, que ha mezes vinda dando filmes sonóros de sociedade com a casa Raul Lopes Freire. Não fechou porque fosse brilhante a sua exploração. Foi pelo motivo contrario, o que demonstra que para dirigir uma casa de espectaculos não basta ser dono dela.

O Royal Cine do sr. Guisado e do sr. Agapito, donos, respectivamente, das casas de pasto dos *Irmãos Unidos* e *Estrela de Ouro*, apesar de todos os reclames e de possuírem uma linda casa e belas maquinas, ainda teem sido mais infelizes e se não fosse a numerosa clientela, que hoje acha melhor os petiscos que eles fornecem que os films que eles apresentam, ha muito que teria fechado tambem ou teria perdido as suas prosapias de cinema de estreias com as farofias de uma realצה que cheira muito a *iscas com elas* e a *meia desfeita com meia lata do cartaxeiro*.

Mas tudo tem o seu termo e o sr. Guisado, que está acostumado a enterrar os seus petiscos em sentido vertical na goela benevolente e remuneradora dos *Irmãos Unidos* e que como vereador já pretende transformar a vala comum dos cemiterios lisboetas, n' uma caixa de cadaveres em pé, não deixará, por certo, de acabar por enterrar o *Royal-Cine*, na posição vertical tanto da sua predileção, depois de ter enterrado alguns milhares de contos do sr. Agapito, no sentido horizontal embora não goste dessa posição mortuaria.

O Tivoli está ás moscas. Da fraca concorrência, muitas borlas e poucos *cochons de payants*, como dizem os francezes. Creio que esta falta provém muito da escolha dos filmes que ali se teem apresentado. Casas esgotadas com o *Mascara de Ferro*, casas ás moscas com a ignobil *Boceta de Pandoro*, o estúpido *Grito no Metropolitan* e outras porcarias e sensaborias impróprias do *Tivoli* que deve fechar no fim do mez sob pretexto de obras para adaptação do sonoro, mas na realidade por falta de publico. Agora mesmo tem ele lá uma sensaboria em 6 partes *A fugitiva*, que, apesar de ter a Clara Bow como heroina, é capaz de fazer dormir um burro.

O *Central* tambem tem estado fraquissimo. O *Condes* por causa do sonoro e dos preços, é que tem tido bastante concorrência.

No meio desta *debauche* cinematografica quem tem feito belas receitas e tem tido muitas lotações esgotadas é o *São Luiz*. Mas esse resultado excepcional nesta apanhia do publico cinéfilo é devido, sem duvida, á qualidade dos espectaculos que ele oferece aos seus espectadores. Os programas tem sido escolhidos e apresentados com rarafelicidade e mestria. O *Premio de Beleza*, *Sob os telhados de Paris* são fitas que teem agradado em cheio e o acompanhamento desses films, especialmente do *Sob os telhados*, de Paris, tem sido magnifico. T. S. F. é um filme de actualidades que encantou todos os que o viram. A *Rasentimental* desenho animado da UFA suplantou tudo quanto no ge-

Cine Teatro

Pat e Patachon, os queridos e populares comicos que fazem delirar de alegria as plateias de todo o mundo, apresentam-se hoje ao publico de Faro na desopilant-comedia em 7 partes *Pat e Patachon professores de ginastica*. Completa o espectáculo, em que as damas acompanhadas de cavalheiros teem entrada gratuita, o cine-drama em 6 partes *O Macaco falante*, com Olive Borden e Don Alvarade, e um documentario.

Não ficará um lugar vago esta noite no Cine-Teatro.
 —Na proxima quarta-feira teremos o sensacional filme em 6 partes *Mãos ao Ar!* com o celebre Edie Polo, e *Narcose*, cine-drama, com Renée Heribel e Alfredo Abel.

Emprestimos municipais

A Direcção Geral de Administração Política e Civil autorizou a comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho a contratar com a Caixa Geral de Depositos a conversão dos seus empréstimos num unico emprestimo.

Obras municipais

Na secretaria da Camara Municipal deste concelho, está aberto concurso, que termina em 2 do proximo mez de agosto, para o fornecimento de 50.000 paralelepipedos e 1.000 metros de lancil, destinados ao calcetamento de varias ruas da cidade.

Exame

Concluiu, no dia 16 do corrente mês, o exame do 2.^o grau nesta cidade, obtendo a classificação de distinta, a menina Maria Luz Madeira, aluna da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ermelinda da Conceição Coimbra, professora oficial da Escola Mixta dos Gorjões.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

nero se tem visto em Portugal. O novo filme *A Vida é bela* continua o sucesso. A *Sociedade Geral de Filmes* é que tem fornecido todos esses programas de exito que revelam uma direcção inteligente, e orientada, que sabe ir ao encontro do gosto do publico.

Raposas—Vejo numa correspondencia da provincia que uns ousados caçadores fizeram uma batida ás raposas e as apenas apanharam duas. O biblihoteiro correspondente do jornal lisboeta diz que os mesmos caçadores vão fazer nova batida e nova ágape, não só para caçarem mais bichos, mas para venderem as peles dos que já caçaram.

Devemos concordar que para tão numerosos caçadores a caçada foi má. Indico-lhes um sitio onde as raposas são aos centos. É esta terra de Lisboa. As tocas são as facultades de direito, de medicina, de letras e de ciencias, os liceus, o Conservatorio, a Veterinaria, a agronomia, as escolas normaes etc. etc. É a bicharada tão numerosa como não ha memoria. No Conservatorio teem-se feito oitenta exames por dia. As conservantistas pianistas são mais de mil. É uma das pragas desta Lisboa Amada—a menina aluna do Conservatorio e marteladora de piano. Apesar deste diluvio de pianistas com os estudos do conservatorio, será difficil encontrar no mundo uma capital onde se ouça tocar piano tão pessimamente,

Igreja do Carmo 1719-1930

Recebeo a Meza as respostas de todas as sobre ditas cartas, que vierão com a aseyação que se esperava e ainda q.^a do Rdo. Cabbido somt.^o trazia a aceyação dos tres dias de triduo enão da asistencia da procição, a despeito de que na tarde do dia della 15 do dito mes de Julho havia na sua Catedral vesporas solemnes do St.^o Anjo Custodio do Reyno, comtudo aprendera de Sua Illm.^a, e o seu genoroso amparo se empenhou tanto neste particular q.^a o Rdo. Cabbido não quis faltar a semelhante função, p.^a o que foi prezizo á Meza escrever lhe uma nova carta agradecendo-lhe o favor que lhe fazia de sua asistencia on triduo e pedindo lhe novamt.^o se dignase de hir a sobre dita função da procição em q.^a os Irmãos 3.^{os} mostrarão o seu mayor empenho ao que respondeo o Rev. Cabbido com o seguro de que havia acompanhar a dita procição depois de cantar as vesporas solemnes na Sua Catedral e assim fes a Meza hum mapa da dita procição dando o lugar nella em q.^a haviam hir os ditos andores, os Irmãos que os havião carregar, os que havião hir por diante delles, o lugar das figuras acavallo, do carro triunfante, do trombeta, dos Irmãos que havia ao levar o Palio, debaixo do qual hia o andor de Nosa Sm.^a May e dos Irmãos q.^a havião governar a dita procição e juntam.^o do lugar em q.^a haviom hir os charameleyros que do Reyno de Castella mandavão vir huns Irmãos a quem se lhes hia danças e em logar della derão os ditos charameleyros.

Feito este mapa se distribui por boletos na forma da despuzição delle, e como do convento do Logar da Alagoa havia vir a sua comonidade dos nossos Religiosos do Carmo assistir a esta festa cuydouce q.^a logar Selhe havia dar na procição e com effeito selhe deo na forma que ao diante se declarava.

Tambem a Meza mandou armar a dita nosa Igreja nova dos pannos, cortinas e fruteyros que na terra havia, cuja deligencia se fes com todo o aseyo e como o tempo premetia, e juntamente se alcatifou a capella mayor, e em todas os sino altares della havia urnamentados novos e nos dous pulpitos que deo de esmola o noso Prior da ordem Francisco Pereira da Silva, com altares se prepararão com todo o aseio e perfeição.

Disposto todo na forma referida e chegado o dia 15 do dito mes de julho sedeo principio a dita procição q.^a sahio neste dia de tarde, das tres para as quatro horas da Irmida de Nossa Sr.^a da Esperança donde estava em deposito nossa S.^{ma} May e Sr.^a do Monte do Carmo,

e em primeiro logar e adiante da dita procição o negro trombeta a cavallo, logo se seguia o carro triunfante e atraz dele o terno de charameillas, as doze feguras a cavallo, o andor de S. Simão outro de St.^o Alberto outro de St.^o Thereza, e outro de nosso P.^o St.^o Elias, outro de S. Franc.^o, que os seus filhos 3.^{os} prepararão para esta ocasião, e em ultimo logar o andor de nossa May Santissima do Monte do Carmo, que foi de bai.^o de hum Palio rico da St.^a Seé desta cidade.

Todos estes andores hião ricamente adornados e não menos as figuras a cavallo e o carro triunfante em tudo hia perfeito e mt.^o corioso.

Entre os ditos andores hião varias danças, e mt.^o Anjos perfectamente vestidos e grande custo e por diante de cada hum dos andores levava hum Irmão 3.^o nosso dos q.^a havião servido nas Mezas da nossa ordem.

De uma e outra parte desta procição e no principio, della hião duas allas de 3.^{os}, da parte direyta os de S. Fran.^o e da parte da esquerda os da nova ordem do Carmo juntas as cruces nesta forma de S. Fran.^o e do Carmo, e logo se seguia na mesma allas dos 3.^{os} de S. Fran.^o a comonidade do seu convent.^o desta cidade e da outra parte atraz da allas dos nossos 3.^{os} se seguia a comonidade dos nossos Religiosos do Carmo do convt.^o da Alagoa, e entre estas comonidades hião mt.^o Padres da Companhia e Religiosos capuchos do convt.^o de St.^o Antonio desta cidade e atraz destas duas comonidades se seguia a comonidade de S. Pedro desta cidade de huma e outra parte, e em ultimo logar misthico ao Andor de Nossa Santissima May do Carmo, o Rdo. Cabbido da St.^a Seé desta cidade e por huma e outra parte do mesmo Andor os Irmãos da nossa Meza actual com o nosso Rev.^o P.^o comis.^o e atraz do mesmo Andor foi o Illm.^a Sr. Bispo D. Joseph Pereira de Lacerda e por detras delle o Nobre Senado da Camara desta cidade que o set zello e devoção o obrigou a esta acção, não que p.^a ella foce pedido pela nossa Meza, e em ultimo lugar o regimento de que he coronel Joseph da Fons.^o da Costa a q.^a Sua Ill.^{ma} concedeo licença como governador q.^a actualmt.^o hera deste Reyno e mandou moniciar os soldados delle para darem algumas cargas, como com effeito se derão tres ao sahir da procição, e tendo formado abaixo da dita Irmida de N. Sr.^a da Esperança e todos os Irmãos 3.^{os} desta ordem e da de São Franc.^o, tomarão todos vellas e juntam.^o o Rev.^o Cabbido com suas tochas pertenentes a fabrica de sua st.^a Seé que derão de esmolla a nossa ordem.

(Continua)

Santa Casa da Misericordia de Faro

Não tendo tomado posse no dia proprio a Mesa eleita em 6 do corrente, foi esta exonerada e nomeada uma Comissão Administrativa, que foi encarregada de proceder a nova eleição. Venho, portanto, convocar os Irmãos desta Misericordia para uma nova Assembleia Geral no dia 26 deste mês, pelas 15 horas, afim de se realizar a referida eleição. Não comparecendo a maioria dos Irmãos nesta primeira convocação, são convidadas para o mesmo fim a reunirem-se no dia 27 á mesma hora.

O Presidente da Comissão Administrativa
José F. P. de Matos

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

Feira do Carmo

Teve lugar na quarta e quinta feira passadas, nesta cidade, a tradicional feira do Carmo, que este ano se realisou, toda ela, nos terrenos que a respectiva ordem Terceira possui proximo do seu Templo.

As transações efectivadas apezar da crise por que a nossa provincia está passando, foram relativamente importantes.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda. Trata-se na rua Ferreira Neto, 21—Faro.

MUNDANISMO

CARTA A UMA MULHER

Passada a irritabilidade momentânea que ontem Você me produziu, é justo, plausível mesmo, que a venha detender das suas teorias tão ousadamente proclamadas nessa roda de requintada elegância mental, reunida nas salas moderníssimas da nossa não menos moderníssima amiga C. do L.

Foi Você exageradamente arrojadíssima, quer no monóculo posto com muito pouca virilidade, no cigarro plebeu que os seus dedos esguios enrolaram, no corte colante desse detestável tailleur, até aos seus pensamentos de além da vida nova feminina, que a maior parte das mulheres presentes—perdoe-me a vaidade—não quiseram compartilhar.

Detesta a minha sensibilidade a mulher que se guinda até nós envergando a toga negra numa bancada judicial, a de manga de alpaca rabiscando o «Deve e Haber», a chauffeur guiando indecisa um auto de criança, a reporter colhendo elementos de miséria social, a revolucionária de panfletos destruidores, porque, são, enfim, mil e uma manifestações, não de audácia, mas de decadência feminina.

A meu ver, há somente duas fases de verdade na vida da mulher: a de médica e a de enfermeira, a de esposa e mãe. Deve você concordar que são duas excepções de nobreza que a elevam acima de todo o pensamento de evolução emancipadora com que sonham no dia de amanhã.

A mulher, pela sua natural inteligência e amor, só cabe estes dois papéis simpáticos na vida e momento o último para que em dia longe não possam ser acusadas de cúmplices na luta feroz das classes, no egoísmo tirânico em que os homens se dividem, pela conquista de mais uma efemeridade, de um sonho irrealizável.

A esposa na unidade do lar, a mãe no guia seguro de formação de caracteres que sejam depois exemplos vivos de nobreza e a remodelação social farsa-ha, então, praticamente, sem derrames de sangue, nem acumulações de odios extremistas que só podem conduzir a Sociedade à ruína, à decadência moral.

Saibam primeiramente as mulheres serem mulheres e lembrem-se que unicamente a Civilização Cristã devem o lugar que hoje ocupam na Sociedade.

Despedaça, pois, esse monólito irritante, vista as sedas que lhe abarrotam as malas desde a sua última viagem a Paris, mas, por Deus, não se queira igualar a nós.

Creia-me sempre muito amigo.

Lisboa, Julho, 1930.

Thiago

Fazem anos

Em 22—Dr. Frederico Ramos Mendes
Em 26—Antonio Palermo Leal de Oliveira:

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos vem passar alguns meses na sua casa desta cidade o sr. Francisco Guerreiro Afonso.

Regressou das Caldas de Monchique

COMARCA DE FARO

No dia 3 do proximo mes de Agosto, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, na execução de sentença nos autos civeis de acção de despejo em que são: exequente, Dona Francisca Pereira Neto Bernardo, viuva, proprietária residente em Faro e executada Maria das Dores Diogo, viuva domestica, moradora em Faro, se ha-de por em segunda praça por metade do seu valôr e arrematar a quem maior lação offercer, o seguinte movel pertencente á dita executada: Um toilette com o valôr de Esc. 400\$00 e que vai á praça por metade do seu valôr na importancia de Esc. 200\$00. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

O Escrivão do 3.º officio
Bernardo José Ferreira
Verifiquei: O Juiz de Direito
Francisco Carlos Soares

F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião

Clinica geral e dentaria

Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 15

Residencia: Rua de Portugal

Dinheiro

Preciza-se de 20.000\$00 a juro por um ano. Dá-se boa garantia. Escrever ás iniciaes A. C. R. na redação deste jornal.

Horta dos Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão.

Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

a esposa do sr. Antonio da Silva Guerreiro.

Com sua esposa esteve em Lisboa o sr. Trigo.

Afim de passar a estação calmosa partiu para Cascaes com sua esposa e filhos o sr. dr. Antonio de Sousa Coutinho.

Com sua esposa regressou das Caldas de Monchique o sr. coronel Cochado Martins.

A gosar as férias foi para Lisboa a menina Maria Isabel Nogueira Aguedo.

PELA PROVINCIA

VILA REAL

No Teatro Alexandre Herculano, estreou-se com grande concorrência, nos dias 12 e 13 do presente mez, o celebre magico sul-americano, Richiardi. Todos os seus trabalhos, foram recebidos com o unânime aplauso do publico, que ficava estupefacto pela maneira prodigiosa como Richiardi os executava.

Maravilhoso o numero em que elle fez esperar seis ou sete espadas, em varias direcções, numa caixa, cujo conteúdo era uma senhora, fazendo-a depois apparecer numa outra caixa que houvera sido conduzida completamente vazia para o centro da platea.

—Mais um coooperador para o cataclismo denominado «crise»:—Abriu falencia a firma J. P. de Souza Oliva... Fecharam a fabrica e collocaram ao «aire libre» o pessoal que lá trabalhava. Temos, por ultimo, a fabrica Parodi: a maior e o mais importante estabelecimento de conservas e tambem a que mais operarios admite. Reduziu grandemente o numero do seu pessoal. Chegou mesmo a dizer-se, e com muita insitencia, que em breve ia fechar a fabrica... mas não por falencia. Como está junto ao Guadiana tem receio das ondas... Enfim... aqueles tantos escudos, dados á Misericórdia por «misericórdia», não foram mal empregados... que diabo: Posto de Socorros, Luigi Parodi... Adeus, ó Marquês de Pombal...

—Olha, o outro fez do Jardim uma «arena», e, qualquerdia, o monumento que preside á praça a quem deram o teu nobretitulo anoitece: não amanhacel! Isto agora, quem tem mando é que pode lançar as milhas que quizer... mas só aos pobres, é claro... e que não blasanam eles «artigos e codigos».

Ainda ha poucos dias levaram a cabo uma dessas scenas, estilo Texas, com tiros e correrias, alarmaram o povo, mulhres com ataques, enfim, só faltavam cavalos para dar mais realidade. Porém, os interpretres não foi a policia civil, mas sim uma outra de caracter convidativo... sim... convidando o vulgo a que qalquer dia lhes faça cerco e, então, finalizará o despotismo.

C.

Necrologia

Com 76 anos de idade, faleceu, em Vila Real de Santo Antonio, o sr. Martinho José Rodrigues, antigo comerciante daquela vila. Era pae do sr. Martinho Rodrigues, guarda livros da companhia de seguros Sagres e sogro do sr. José de Assunção, comerciante daquela vila.

Faleceu em Olhão o caixeiro viajante sr. Basilio Marques, representante da firma Manoel de Oliveira de Sousa, Succesores, do Porto. Era natural de Louzanda e contava 34 anos.

Em Silves faleceu a sr.ª D. Ester Ramos, filha do sr. Francisco José Ramos, escrivão de direito daquela comarca.

Faleceu em Espiche o sr. Joaquim Borges do Rego Junior, casado, industrial, cujo cadaver seguiu para Lisboa em forgon armado em camara ardente atrelado ao rapido de terça-feira passada.

Na quinta-feira de manhã faleceu nesta cidade, com 96 anos, asr.ª D. Maria Luisa de Bivar, viuva do conselheiro dr. Luis Frederico de Bivar Gomes da Costa juiz do Supremo Tribunal de Justiça e antigo presidente de Camara dos Pares do Reino. A veneranda extinta era filha do conselheiro dr. Mateus Antonio Pereira da Silva, antigo corregedor e deputado, e de D. Ana Hickling de Medeiros, irmã de D. Francisca Emilia Cabreira, casada com o general Tomas Cabreira, e de D. Ana Henriqueta de Bivar, esposa do dr. Jeronimo Augusto de Bivar Gomes da Gosta; e tia do coronel Tomas Cabreira, antigo ministro das Finanças e professor da Universidade de Lisboa, dos srs. dr. Antonio Cabreira, conde de Lagos e socio da Academia de Sciencias de Lisboa; engenheiro agronomo Manoel de Bivar Weinholz, da sr.ª D. Ana de Bivar Cumano, do sr. dr. Justino de Bivar Weinholz, da sr.ª D. Maria Luisa de Sampaio e Melo e dos srs. Luis Jeronimo e Ruy de Bivar e de dr. Constantino de Bivar Camano.

No funeral da veneranda sr.ª, realizado na sexta-feira á tarde, incorporaram-se muitas das principaes pessoas de Faro.

A familia da illustre extinta enviámos os nossos pezaros.

Gasco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7^m de comprido, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRICTO DE FARO"

Da 16 de Julho de 1886

Consta que o sr. capitão tenente José Joaquim Pereira Sampaio pediu a exoneração do comando da esquadilha do Algarve.

No domingo, á noite, por cerca das dez horas, trez individuos menos escrupulosos entretiveram-se a agredir com pedradas os transeuntes que passavam pelo largo de S. Pedro e ruas da cadeia, S. Pedro e Capuchos, desta cidade. O nosso amigo, sr. Alfredo Henriques Tavares Horta, 1.º sargento aspirante de infantaria 15, que passava por aquele sitio, tambem foi acometido, depois de tentar em vão prender os agressores dirige-se á guarda da cadeia e acompanhado de uma força militar conseguiu capturar um dos desordeiros.

No concurso para a empreitada de construção da estação de S. Bartolomeu de Messines e suas dependencias apresentou-se um unico concorrente, o sr. José Ramos Moreira, daquela vila; por falta de algumas formalidades presentes no respectivo programa, não pode, porém, ser adjudicada a referida empreitada.

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias, representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO

151

COMARCA DE FARO

A requerimento do M. P., nesta comarca, é notificado Evaristo de Brito, solteiro, maior, seralheiro, cuja ultima residencia oi na Estrada da Circunvalação em Faro, pronunciado em querrela neste juizo, com admissão de fiança arbitrada em 20.000\$00 pelo crime previsto e punido pelo art.º 392 do Codigo Penal, para, no praso de dois mezes posterior á ultima publicação deste anuncio, se apresentar neste juizo, sob pena de se proseguir no processo á sua revelia, podendo, decorrido aquele praso, ser preso por qualquer pessoa do povo e deverá ser por pualquer official de justiça ou Agente de autoridade para ser entregue em juizo.

O Escrivão do 3.º officio
Anibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei: O Juiz de Direito,
Francisco Carlos Soares

COMARCA DE FARO

A requerimento do M. P. são notificados Ventura da Cruz e José Caiado, solteiros, maiores, trabalhadores cuja ultima residencia foi no sitio do Farrobo, freguezia de S. Braz, pronunciado em querrela deste juizo, com admissão de fiança arbitrada em 15.000\$00, pelo crime previsto e punido pelo art.º 393 do Codigo Penal, para no prazo de 2 mezes, posterior á ultima publicação deste anuncio, se apresentarem neste juizo, sob pena de se proseguir no processo á sua revelia podendo, decorrido aquele praso, ser presos por qualquer pessoa do povo e o deverão ser por qualquer official de justiça ou Agente de autoridade para ser entregue em juizo.

O Escrivão do 2.º officio
Anibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei: O Juiz de Direito
Francisco Carlos Soares

CRIADA

Preciza-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro, que dê muito boas informações. Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155—FARO.

Manda fazer os seus trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

SOCIEDADE GERAL DE COMERCIO, INDUSTRIA E TRANSPORTES LIMITADA

J. T. Pinto Vasconcellos Limitada

Previnem-se os senhores carregadores e o comercio em geral que continúa os seus serviços semanaes de vapores recebendo carga para:

LISBOA, PORTO, SETUBAL, BORDEAUX, HAVRE E ROUEN

e para Bayone, Nantes, Lorient, Caen, Brest, Boulogne e Dunkerque, com conhecimento directo

RECEBE TAMBEM CARGA DE SWANSEA PARA

LISBOA-PORTO-SETUBAL e ALGARVE

PELOS SEUS VAPORES:

“Maria Amelia”, “Silva Gouveia”, “Zé Manel” e “Alferrarede”

Agentes em Swansea: G. LENNARD & C.—9, Gabriau Place—SWANSEA

ATENÇÃO:—Todas as mercadorias carregadas em vapores portuguezes beneficiam de um desconto de 10 %, sobre os direitos de importação e de 20%, sobre os de exportação.

PARA CARGAS TRATAR EM:

LAGOS com Sant'Anna & Pimenta

PORTIMÃO com Pedro Bento d'Azevedo Succs. Ltd.

ALBUFEIRA com José Cravo

FARO

OLHÃO

TAVIRA

VILA R. DE S. ANTONIO

com Marques, Vaz Velho & Caiado, Ltd.

com Ramires & C. Ltd.

Primeiro vapor a carregar em SWANSEA para os portos do Algarve “Zé Manel” em 2-4 de Agosto de 1930

PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

N.º 3

Dirigida por FERNANDO PACHECO

20-7-930

No bom caminho

Parece que vamos entrar no que sempre deveríamos trilhar com o início duma campanha, de que forçosamente se hão-de colher bons fructos num futuro proximo, destinada a fazer progredir a lavoura nacional.

A entrevista com o sr. Ministro da Agricultura, publicada ha dias pelo grande jornal *O Seculo*, veio trazer essa esperança aos lavradores progressivos e áqueles que ha muito acalentam esse sonho de progresso e bem-estar do país.

Não se pode viver perpetuamente num inconcebível marasmo, desalentador de energias e causador da miseria que se estadeia por esses campos. Era tempo de se traçar um programa, para se cumprir integralmente, destinado a retemperar o animo desalentado dos nossos ruraes.

Pretende-se agora intensificar a lavoura, fazerem-se os aproveitamentos hydraulicos, tratar-se a sério da arborisação, resolver-se a questão dos laticínios, etc. A resolução destes problemas, conquanto tardia, muito deve contribuir para o nosso rejuvenescimento agrícola, com o apoio do Estado.

Estamos em frente duma rajada de bom senso, que é preciso avigorar para que não se caia num desfalecimento, que pode prejudicar grandemente o país.

As campanhas do trigo e do milho estão dando resultados tão animadores, que seria falta de patriotismo consentir num enfraquecimento destas belas iniciativas e não aproveitar-se este momento para se enfrentar e resolver os problemas que andam de mãos dadas com estes cereais.

Vamos tendo vias de comunicação, que é preciso ainda aumentar, quer pela construção e reparação das estradas e caminhos, quer ainda pelo desenvolvimento das vias fluviaes, e isto muito contribuirá para uma maior movimentação de mercadorias e embaratecimento no preço dos generos.

É indispensavel que se faça imediatamente a maior propaganda, quer pelo livro, quer pelo ensino e demonstrações directas, para que entre nós se resolva a industrialisação pecuária, avícola, sericícola e cunicular.

Estas industrias são factores importantes n'outros países onde ha muito se abandonou a rotina e onde o Estado compreendeu com muita antecedencia, em relação ao nosso, a sua grandeza e quanto podem contribuir para o bem colectivo.

Favorecendo a criação e desenvolvimento destas industrias, o Estado fixa á terra o camponez e contribue para uma melhoria da sua vida, proporcionando-lhe o habito da economia e dum outro conforto.

Mas, para que se atinja este desideratum, bom será que não se descure a assistencia rural, as palestras instrutivas a ministrar nas escolas primarias e as demonstrações dos cuidados que requerem certas industrias para que dêem a correspondente compensação. É tambem necessario que se proteja o gosto cooperativista, unica forma de a lavoura obter preços mais remuneradores e o consumidor adquirir os generos em boas condições, porque só assim se evitará a acção sempre pernicioso do intermediario.

Estamos no bom caminho e, embora tardiamente, ainda a tempo de valorizarmos a riqueza rural. Nada de desfalecimentos.

Fernando Pacheco

Pombos correios

Promovido pela Sociedade de Columbifilia do Centro de Portugal deve realizar-se hoje nesta cidade uma importante larga de pombos para o concurso Faro-Lisboa.

Curiosidades e ensinamentos

Os sovietes decretaram a «industria cunicura do Estado» em grande escala para remediarem a falta de carnes.

Assim, em 1929, conseguiram obter 2/3 milhões de coelhos que foram abatidos nas fabricas governamentais, sendo a carne aplicada no fabrico de salsichas.

Na Dinamarca o leite desnatado é a base da industria porcina.

Um creador francês conseguiu ha tempos um cruzamento, obtido dum pato de raça Houen com uma gansa branca e cinsenta.

Tem as pernas de pato e o corpo de ganso. O pescoço e a cabeça são brancos salpicados de preto; o dorso é cinsento e o ventre com penas muito compridas. É de natureza selvagem, abandonando a capoeira de manhã e só regressando á noite. Bebe agua como um pato, comendo ervas como um ganso.

Os raios ultra-violetas atraem os insectos e queimam-lhes os olhos. Assim, propõem-se os agricultores franceses, para proteger as vinhas e as arvores frutíferas, contra os insectos nocivos, applicar aparelhos especiaes.

Um proprietario de Vauluse (França) colheu o ano passado um melão que pesava 10 kg. 900. Tinha a forma de um Zeppelin e a carne era branca e sadia.

Para evitar as doenças dos cavalos, deve-se dar 30 gramas de sal, por cabeça e por dia, a animais que pesam 500 quilos. O sal pode ser misturado no feno á razão de 3 quilos por cada 1.000 quilos deste alimento. Os cavalos, assim alimentados, conservam o pelo brilhante, a pele fina e fresca, não suando. No entanto, deve-se evitar os excessos de sal, não o dando a animais com doenças de intestinos, estomago e de pele, nem durante o periodo da gravidez.

Numa estatística publicada pelo Instituto Internacional d'Agricultura de Roma, estabeleceu-se um rendimento medio por galinha, de 64 ovos para 233.862. 500 de galinhas nos Estados Unidos; de 86 ovos para 25.125. 000 galinhas na Inglaterra e 92 ovos para 55.000.000 de galinhas na França.

Os caminhos de ferro do Congo baixaram as suas tarifas de transporte e despesas de trânsito sobre os seguintes generos: — Oleaginosas, 10%; café, 15%; cacau 15%; farinha de trigo importada, 10%. Por seu turno, a Companhia de Navegação Belga fez as seguintes reduções nos fretes: — Oleaginosas 10%; café e cacau 15%. O frete do algodão em fardos baixou para 850 frs. por tonelada.

Mediante a modica quantia de 10 francos, já hoje em França se faz a aquisição de um disco virgem, com uma duzia de centímetros de diametro. Em cabinets próprias, abertas ao publico, podem gravar-se as chamadas «cintas-discos», que o correio depois transportará, e onde cada um dirá o que quer, ditando o que mais lhe convém. Em tres minutos faz-se a gravação e recebe-se a nossa «alocução solidificada». — Eis uma pequena revolução na sciencia applicada e que está destinada ao mais vivo sucesso.

Em 8 dias, no fim do ano de 1928, só a linha Dunkerque a Tilbury transportou 350 toneladas de perús e gansos gordos. Nos mercados normandos (França) as perús foram vendidas a 15 escudos cada quilo, chegando a atingir cada ave os preços de 60-80 escudos.

Dr. Arnanio França e Silva
Médico-Veterinario
LOULÉ

AVICULTURA

Ficou já esclarecido o desenvolvimento avícola em alguns países, pelos precedentes artigos, e, bem assim, as vantagens enormes que essa prosperidade tem trazido para a economia particular e equilibrio da chamada balança comercial.

Pouco dissémos a este respeito acerca da nação vizinha, onde a *gallinocultura* está tomando um incremento digno de atenção, não só pela existencia dalgumas industrias bem organisadas, como sejam os estabelecimentos: Avícola Central, S. L., com uma produção annual superior a 20.000 pintos; a Granja Avícola «Prati» com uma produção semanal superior a 1.000 pintos, as granjas avícolas «Vista Alegre» de Saragoça, «La Cimená» de Avila, etc., como ainda pela protecção que o estado está disposto a conceder para bem da prosperidade da industrialisação das aves de capoeira e ainda para que se fortaleça a situação economica do país.

É que a Espanha é uma das nações que mais oiro exporta para pagamento de ovos, desequilibrando assim a sua balança comercial.

Parecendo que não, a Espanha tem gasto em ovos cifras alarmantes, que não resistimos á tentação de apresentar aos olhos incredulos dos nossos leitores, fazendo-as extrair duma revista da especialidade e isto para que possam avaliar a falta que faz esta industria. Assim:

Em 1921 a importação de ovos consumiu o melhor de 5.444.100 pesetas; em 1922 aumentou para 17.713.200 pesetas; em 1923 quasi atingiu o dobro ou sejam 33.744.600 pesetas; em 1924 passou para 46.347.000 e em 1928 subiu a importação a 65.156.464 pesetas!

A quanto correspondem em escudos as pesetas dispendidas com a importação espanhola? Pena é não estarem publicadas as estatísticas dos anos de 1928-29, porque estamos persuadidos que as pesetas emigradas para o pagamento de ovos foram num montante muito superior ao de 1929. Só em Portugal, que não é um país avícola, ficaram muitos milhares de pesetas, que pagaram ovos retardados, desses que são comprados pelos *alforgeiros* ai por esses campos...

É desta situação desagradavel que o governo da nação vizinha pretende sair ou pelo menos evitar que saia, anualmente pelas fronteiras, tamanho caudal de oiro em demanda dum artigo imprescindível para a alimentação publica.

Nestas condições o governo, num dos conselhos de ministros realisado em Fevereiro deste ano resolveu não tributar, não exigir contribuições á industria avícola que se organice em grande escala e para que esta prospere, se desenvolva e exerça a sua missão, favorece-a ainda com premios. Trilhando tão bello caminho, o governo espanhol contribue para a intensa produção de ovos e concorre para o desenvolvimento da importação, saneando, desta forma, o divisa monetaria que tão atribulada tem andado ultimamente.

É que aquela baralha de milhões dispendidos com a importação, correram caudalosa mente para quasi todo o universo, visto que ficaram na Argélia, Argentina, Bulgaria, Belgica, China, Egipto, Inglaterra, Holanda, Italia, Marrocos, Portugal e Turquia...

Note-se que nem todos estes países, que venderam ovos á Espanha, são essencialmente avicultores ou creadores de galinhas, adquirindo-os aos Estados Unidos, á Holanda e Dinamarca, para depois os reexportarem, ficando, por este motivo, mais caros aos consumidores.

Ha por certo entre nós quem não acredite nestas cifras suppondo-as fantasia dalguns cerebros maníacos, mas a sua autenticidade é indiscutível e, se não fôssem verdadeiras, não haveria por certo estatísticas,

Aves de capoeira

Conselhos

Para a venda de ovos do dia, evite-se tanto quanto possível os intermediarios.

A venda directa aos consumidores, nas cidades e centros de maior população, consegue-se por meio de uma intelligente publicidade nos jornaes de maior tiragem.

Fazendo a propaganda, torna-se conhecido tambem como creador de aves de raça industrial, tendo assim a vantagem de vender ovos proprios para incubação, na época própria.

As farinhas de carne e de peixe devem ser applicadas na alimentação das aves de capoeira. Só uma boa alimentação, racionalmente distribuida, dará compensação.

Devem-se sempre comprar aves de raça pura, posseguindo metodicamente na seleção, porque não basta procurar um lote notavel pela pureza, para se poder vender em seguida, com garantia de boa origem, ovos para incubação e reprodutores.

Convençam-se que ha absoluta necessidade de abandonar a rotina: todos devem aprender os metesteres a que se dedicam.

A avicultura bem compreendida e conduzida dá beneficios, e não se faz fortuna cruzando os braços.

Quanto mais confortaveis forem as capoeiras e as coelheiras, menos custam e mais facil é o tratamento dos animaes.

Para principio é indispensavel animaes aclimatados e conhecidos, devendo a vigilancia ser aturada e os doentes isolados e tratados convenientemente.

Doenças

Dilatação do papo

A indigestão do papo é provocada pela acumulação de alimentos solidos, que provocam a atonia das paredes deste orgão.

A dilatação aparece como uma massa pastosa, que com a continuação vae endurecendo.

Para tratar o mal, experimenta-se primeiro as massagens e ingestão de bebidas excitantes e, se estes meios não derem resultado, pratica-se a incisão.

Tiram-se as penas e depois faz-se um corte na pele com o bisturi, numa extensão de 4 a 5 centímetros, vasando-se em seguida o seu conteúdo.

Lava-se bem o interior do papo com agua fervida mas tepida, e depois com uma solução antiseptica, (agua boricá, agua oxigenada desdobrada etc).

Após estas lavagens, cose-se a pele com agulha vulgar, munida duma linha forte.

As aves apenas ficam a dieta durante 2 dias e depois a meia dieta até completar a cura, que em geral não vae alem de 8 dias.

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio.

nem tão pouco os governos das outras nações se preocupariam com estes problemas, tal qual como o nosso Estado que continua olhando a avicultura através dumas lentes tão diminutivas que por certo ainda não se apercebeu da sua existencia, quanto mais vantagens!

É que o *mot d'ordre* nos demais países é produzir muito, o mais possível, para que se bastem a si proprios e ainda se possa exportar para aqueles que pelas condições climatericas ou pobreza do solo, não permitam o mesmo grau de produção.

A produção intensa, quando bem ordenada, produz os melhores, os mais saltaes resultados, contribuindo para o bem estar dum povo, duma nação.

Integrêmo-nos na época e lancêmo-nos na actividade, dando á avicultura o desenvolvimento que ela necessita e lugar que lhe compete.

Cultura de cereaes

Os dez mandamentos do cultivador do milho

Por acharmos digna de interesse, arquivamos nas colunas do nosso jornal, para conhecimento dos nossos leitores, a alocação seguinte, da autoria do engenheiro agronomo Manoel Teles de Vasconcelos, da XXIII Brigada Técnica e que ha dias foi radio difundida pelo posto C. T. I. A. A;

«1.º—Amanha muito bem o terreno que destinas ao milho. Quanto melhor o preparares, maior rendimento obterás. 2.º—Estruma e aduba muito bem. O estrume só não chega; o adubo quimico só tamem não chega: do conjunto dos dois tirarás os maiores resultados. 3.º—Não cultives milho todos os anos na mesma terra. Faz rotações e afolhamentos racionais. 4.º—Semeia semente seleccionada, apropriada á tua região. Se o não podes fazer, selecciona tu mesmo a tua semente. 5.º—Desinfecta a semente antes de semear. Evitarás assim o moirão. 6.º—Semeia em linhas. Emprega o semeador pequeno ou grande, mas se o não podes empregar não deixes de semear em linhas. Economizarás semente e sobretudo poderás sachar com máquinhas, poupando assim muito tempo e muito dinheiro. 7.º—Quando na tua cultura vires uma planta atacada de moirão, arranca-a e queima-a logo por completo. Não terás perdido o teu tempo. 8.º—Não cortes as bandeiras ao milho enquanto as barbas não estejam murchas. Nunca lhe arranques folhas verdes. 9.º—Debulha o teu milho com um descarolador. Compra um corta-forragens para aproveitares as canas. Têm o mesmo valor nutritivo do que a palha. Por serem grossas, não se compreende que as não aproveites. 10.º—Nunca faças experiencias da tua cabeça, nem adubações a teu modo, nem seleções como vês fazer ao teu vizinho nem tratamentos como fizeram os teus avós. Os tecnicos estão ao teu alcance. Consulta-os, ouve-os com atenção e põe cuidadosamente em pratica os seus conselhos. Farás assim obra util para ti e para o teu País».

Só á muita propaganda, bem orientada, fará sair da rotina a nossa lavoura.

As preciosas indicações, de que acima damos conta, é possível que façam sorrir os incredulos, os defensores das velharias, mas, ante os bons resultados que os mais afoitos hão-de colher, quando seguirem á risca as preciosas instrucções dos que estudam, leva-lha ha a considerar e com o tempo desaparecerão entre nós os rotineiros.

É tudo uma questão de tempo e mais nada...

Cultura de batatas

Procedeu-se no Posto Agrário de Tavira com o melhor exito á experiencia de um arrancador de batatas a cargo da 18.ª Brigada Técnica da Campanha do Trigo. Os lavradores, que tiverem ainda batatas na terra e que quiserem conhecer as vantagens daquele aparelho, queiram inscrever-se imediatamente no Sindicato Agrícola de Faro, que solicitará a vinda daquele aparelho com o pessoal competente para trabalhar, sem encargo algum para os lavradores, a não ser os animais de tracção.

Melancias

Tendo esta cultura sido atacada recentemente por um mal que os lavradores intentam curar ao acaso com Enxofre, Sulfato de Cobre ou Pó Caíaro, que não produzem o efeito desejado, o Sindicato Agrícola de Faro faz saber que tem aconselhado com exito meio de debelar aquele mal que a alguns lavradores tem causado enormes prejuizos na fruta mais temporã.

Indicações uteis

Para o mez de Julho

Agricultura

Dá-se por terminada a saccha dos milhos de regadio e amontoados os de sequeiro; fazem-se alqueives ou lavras de preparo; intensifica-se a debulha dos cereais de pragna; faz-se nas *vinhas a poda vira* por pessoal experiente; começa-se a colheita da cera e do mel das colmeias; deve evitar-se nas adegas a entrada do sol e de noite abrem-se os postigos de forma a estabelecer correntes de ar.

Jardins

Desenvolve-se a vegetação das palmeiras, begonias, cravos, fetos arboreos, rosas e muitas outras, incluindo as bananeiras e os bambús. Continuam os alporques dos craveiros e regam-se sem descanso todas as plantas.

Capoeiras

Não se deixam incubar as galinhas, não só porque os germens dos ovos são mais fracos, não dando pintos vigorosos, como ainda as criações tardias não darem resultados materiaes ao avicultor, visto que as frangas só iniciam a postura passado o inverno. Mantêm-se as desinfecções por causa dos parasitas. A vermina causa sempre prejuizos. As galinhas velhas comecam a muda da pena. Convém manter sempre agua limpa para os animais e fartura de verdura.

Alfarroba

O Sindicato Agrícola de Faro previne os seus associados e mais Associações congeneres que, devendo brevemente a fabrica autorizada a destilar alfarroba iniciar a suas compras, é conveniente que todos os productores manifestem imediatamente nos seus Sindicatos a quantidade que teem ainda disponivel para venda

Azeite

O Sindicato Agrícola de Faro comunica a todos os seus associados e mais interessados que está permitida a venda, sem restricções, do azeite regional, para consumo dentro da provincia.

Consultas

Têmos o maior prazer em informar os nossos presados assinantes que vamos iniciar no proximo numero, uma secção de consultas sobre doenças dos animaes, a qual está confiada a um distinto medico-veterinario da nossa provincia.

Contribuindo para debelação dos males, que atacam os animaes, prestamos mais um serviço ao Algarve e correspondemos ás demonstrações de carinho que os nossos leitores vêm prestando ao nosso semanario.

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.
MESSINES

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A. V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A. V. N.º 2 (Natural) 0,6	1,5 a 5 graus
A. V. N.º 3 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

Agencia Funeraria

— DE —

DOMINGOS DIAS NETO & FILHO

Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13. Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parelha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordas, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiaes e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

"A LUTUOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.º

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até á idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cõta fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cõta variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informações directamente á séde ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SLIGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

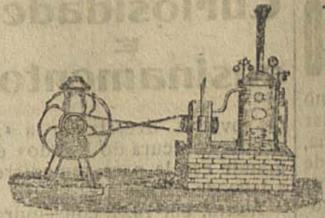
Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, 1—FARO

Serralharia Mecanica e Civil

DE

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

—:— FARO —:—

Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.» praça Alexandre Herculano, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios.

Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

AUTOMÓVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUIDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADENAÇÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS